



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**ATA N.º 24/2022**





---

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
FREIXO DE ESPADA À CINTA  
REALIZADA NO DIA VINTE E  
NOVE DE NOVEMBRO DO  
ANO DE DOIS MIL E VINTE E  
DOIS.**

----- No dia vinte e nove de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.<sup>a</sup> Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

**ANTES DA ORDEM DO DIA**

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom-dia a todos. Vamos dar início à reunião de Câmara, esta antecipada, derivado ao orçamento para 2023.

Queremos cumprir religiosamente com os timings e a data, em si, poderia também ser feita no próximo mês mas não queremos isso,



MR

queremos cumprir religiosamente com aquilo que são os timings e teremos oportunidade durante esta reunião de o debater.

Para já, fazemos o período de antes da ordem do dia e, como é habitualmente, questiono os Senhores Vereadores se têm alguma questão.

Muito bem, não tendo passo a falar em nome do Executivo sobre a atividade desta última semana, quase dez dias.

Estivemos, recentemente, com a Senhora Ministra Ana Mendes Godinho em Torre de Moncorvo, que é a Ministra do Trabalho, onde foram abordadas várias temáticas. Entre elas, a descentralização de competências, onde se ficou a perceber também o trabalho que tem vindo a ser feito e também aquilo que diz respeito à Ação Social, nomeadamente, com as IPSS.

Também esteve presente o Diretor Orlando Vaqueiro, que é o Diretor da Segurança Social, e onde se percebeu que existe um conjunto de mecanismos que estão ao dispor da população, das IPSS e também das autarquias que por vezes não nos chegam ao conhecimento. Aqui, terá que haver um maior conhecimento por parte das autarquias, um maior interesse, das IPSS também e por parte da Segurança Social e de quem tutela, de dar a conhecer os avisos por vezes são abertos para candidaturas e que são tão rápidos que se não estivermos atentos passam muito ao lado.

Este Executivo tem-se pautado, sobretudo, para prestar atenção a todos os avisos daquilo que é do nosso conhecimento, mesmo aquilo que não é do nosso conhecimento fazemos sempre por chegar lá. Há um aviso que irá em breve abrir que nos interessa muito, sobretudo, e que se prende com a questão dos lares, a construção de novos lares e requalificação de lares. Esse sim, sinalizámos já junto da Senhora Ministra para termos todo o seu apoio para levar isto por diante.

Também dar nota que em Torre de Moncorvo eu, pessoalmente, convidei a Senhora Ministra do Trabalho para no próximo ano de 2023 se deslocar aqui a Freixo de Espada à Cinta para fazer uma reunião connosco, pessoalmente, aqui com a autarquia, e também com as IPSS, para trabalhar tudo aquilo que é inerente ao nosso Município.

Também quanto à questão da Ação Social dizer claramente que a Ação Social, a descentralização de competências que já aqui referimos várias vezes, se fossemos nós a estar no Executivo na altura não teríamos assumido todas as competências como assim foi dito por quem estava cá, que foi feito de forma irresponsável e hoje, consequência disso, porque é o que vai ter de acontecer, vamos ter que ficar com elas a partir de janeiro de



2023. Da Ação Social ainda conseguimos que fosse prorrogado o prazo, mas em janeiro de 2023 teremos que obrigatoriamente já estar no terreno.

Está a ser trabalhado internamente já para ter todas as condições para começar, mas o envelope financeiro que vem associado à mesma no nosso entender não é suficiente, apesar de contemplar um Técnico Superior e mais uma verba para o desgaste de material, é insuficiente, claramente, quer pela responsabilidade que passa a ter a Ação Social, porque carece de mais profissionalização (não estou com isto a dizer que não tenha profissionalização neste momento) e carece de mais Técnicos Superiores para dar resposta a tudo aquilo que será inerente à Ação Social e, nesse aspeto, o Município está já a fazer o seu trabalho de casa para quando tivermos a Ação Social na sua plenitude levar por diante tudo como deve ser.

Depois, dar também nota, e aqui passo a palavra à Senhora Vice-Presidente, sobre a participação do Município de Freixo de Espada à Cinta na INTUR em Valladolid.

Dar só esta pequena nota que o Município desta participação na INTUR não teve gasto nenhum com a sua participação a nível de stand, uma vez que nos associámos ao Turismo Porto e Norte e nesse caso levámos por diante mais dois objetivos: um, a divulgação por completo do Município de Freixo de Espada à Cinta e outro, claramente, de financeiramente não termos de estar a fazer um investimento que seria sempre justificado, mas nesse caso conseguiu-se juntar o útil ao agradável.

Agora pedia à Senhora Vice-Presidente que desse algumas notas sobre a INTUR.

### **INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.<sup>a</sup> ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----**

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.<sup>a</sup> Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Bom-dia a todos.

Já falámos na última reunião: nós estivemos presentes na INTUR-Negócios no dia dezassete de novembro e depois voltámos a estar, mas aí já com os produtos do Concelho e também com a Seda, no dia dezanove, sábado.

Estivemos lá todo o dia, não passaram centenas, passaram milhares de pessoas e desses milhares de pessoas muitas delas centraram-se naquilo que é já normal, que é a Seda e a extração da Seda.

Foi um sucesso! Relembro que isto é uma feira do interior, do turismo de interior, por isso nós levámos todos os nossos panfletos, tudo



VR  
aquilo que foi criado de raiz para dar a conhecer o Concelho e valorizar o que nós temos.

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, sobretudo, os produtos endógenos, mais uma vez ficou bem patente essa preocupação do Município. Esta penso eu, até ver, será a nossa última grande feira do ano até ao final de dezembro de 2022, a não ser que surja mais alguma a que iremos certamente.

Mas em janeiro arrancaremos já com a FITUR, essa sim que é extremamente importante. Este ano será com um conceito diferente, iremos participar no pavilhão de Espanha juntamente com o Ayuntamiento de Vilvestre e também iremos participar no lado europeu, que é onde está também o resto europeu e mundial, onde estão os outros países todos, com a CIM Douro que à partida irá também participar aí. Ou seja, com a CIM Douro não teremos despesa nenhuma. Com Vilvestre será a despesa repartida por ambos os Municípios.

Dar nota também de mais uma tradição que se manteve viva e que se levou a bom porto e que foi o Magusto em Mazouco onde o Senhor Vereador Pedro Vicente esteve presente, já que nesse mesmo dia eu não pude estar presente, uma vez que se estava a realizar aqui em Freixo de Espada à Cinta também o Congresso do Partido Socialista. Este congresso trouxe economicamente dinheiro para o nosso Concelho nesse mesmo dia, uma vez que estamos a falar de duzentas pessoas que estiveram cá nesse mesmo domingo e que encheram os restaurantes do nosso Concelho e também o gasto que fizeram.

De qualquer forma, o Município associa-se sempre a estas tradições de estar presente um membro do Executivo quando não podemos estar todos, porque é de louvar e de valorizar as tradições. Espero que não caiam no esquecimento e, sobretudo, o contacto de proximidade com a população que merece todo o nosso respeito, não apenas em altura de eleições.

Depois, dar nota da reunião que foi levada a cabo com Ponta Delgada, neste caso, tendo em vista a germinação, que a Senhora Vice-Presidente esteve presente nessa reunião que foi on-line, que dará agora notas de aquilo que decorreu dessa reunião e que é bastante proveitoso.

**INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.ª ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----**



Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.<sup>a</sup> Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “A reunião decorreu on-line com o Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, o Dr. Sérgio Rezendes. Falámos sobre o manuelino porque é sobre esse estilo e essas marcas comuns que vamos assentar a germinação. Eles também têm algumas, não tantas como nós, algumas janelas manuelinas, mas, sobretudo, o que ficou aqui delineado foi um caminho conjunto de geminação entre a Cidade de Ponta Delgada e a Vila de Freixo de Espada à Cinta. Agora estamos a trabalhar nisso para termos um documento formal e eles estão a trabalhar num para enviar para cá, com todos os dados que têm. Nós estamos a trabalhar num para enviar para lá e para eles terem a ideia.

Porque uma coisa é falarmos, outra coisa é mandarmos tudo aquilo que nós já temos, inclusivamente, aquele documento que já veio aqui à reunião de Câmara e que foi aprovado das janelas e das portas manuelinas.

Por isso, é neste ponto que está. A germinação está num bom caminho e brevemente daremos notícias também sobre isso.

#### **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem.

Duas germinações: essa será a primeira oficial de toda a história do Concelho de Freixo de Espada à Cinta que será feita e estamos já a trabalhar em mais germinações para levar a cabo. Ainda não há resultado propriamente dito desse trabalho que está a ser feito.

Esta já será no imediato a que irá decorrer e é assim que pretendemos levar a bom porto, cada vez mais, o nome de Freixo de Espada à Cinta e valorizar esta clara aposta que é o manuelino. Muito se falava de ser a Vila mais manuelina mas o que é certo, é que todos os Executivos que por aqui passaram nunca valorizaram o manuelino e isso há que o afirmar, porque só agora é que veio aqui propriamente, desde que nós estamos no Executivo Camarário é que veio para avançarmos com a sua germinação e a sua certificação do manuelino, que está a fazer o seu caminho e bem.

Dar nota também da reunião que foi levada a cabo pela CIM Douro em Mesão Frio onde estive eu presente e também o Senhor Vereador Pedro Vicente. Dizer-vos que foi importante estarmos presentes nesta reunião até porque foram auscultados algumas entidades exteriores à CIM Douro, nomeadamente, a E-Redes pelo Engenheiro Ferrari e também todos aqueles que trabalham diretamente connosco mais propriamente dito. Tivemos a



oportunidade de intervir, falar da problemática que é hoje a iluminação e dizer que os custos dispararam exponencialmente, de colocar a problemática quer da iluminação que não é admissível de todo, embora a E-Redes não tenha aqui um papel direto, mas acaba por ter a ERSUC e toda a EDP porque acaba por ser toda do mesmo grupo, onde não é admissível que mandem trimestralmente as faturas para serem pagas e são valores que são exorbitantes de trinta e seis mil euros, quarenta mil euros e que o Município não consegue por vezes fazer face a essa tesouraria se for toda em parte de um bolo de um momento só.

Aquilo que nós alertámos é que o Município quer cumprir com as suas obrigações apesar da difícil herança que herdámos financeira e que todos os dias nos surpreende cada vez mais, mas que é diferente se vier todos os meses dividido, do que ser um montante de uma vez todas.

Também lançámos o repto que queremos ser já no ano de 2023, um dos primeiros concelhos a ser completamente sustentável na iluminação LED. Neste momento, nós já conseguimos atingir a meta de setenta por cento de iluminação LED e queremos chegar aos cem por cento, já em 2023 e, por isso mesmo, lançámos este desafio também à E-Redes. Estou certo que com bastante empenho e com bastante trabalho iremos conseguir.

Iremos conseguir não só para dizermos que somos um dos primeiros concelhos a ter iluminação LED, mas, sobretudo, que aquilo que é o mais importante são os custos da fatura de energia ao final do mês, que diminuirá drasticamente. O Município tem essa vertente e estamos a trabalhar, sobretudo, com candidaturas que possam já no próximo quadro comunitário referir os painéis solares, para dotarmos todos os equipamentos do Município de painéis solares, tendo em vista a otimização da fatura de energia para diminuir drasticamente os custos. Sabemos bem que com a inflação disparou exponencialmente e hoje aproveita-se a inflação para subir tudo e mais alguma coisa, mas também estou certo, deixem que vos diga, isto é uma opinião bastante pessoal de todo o Executivo, que quando a inflação desaparecer os preços vão-se manter praticamente todos iguais: para subir, sobe-se rápido; para descer é que não desce, mas teremos oportunidade de falar sobre isso.

Também aqui referir que além de falarmos sobre esta questão da E-Redes, falámos também sobre o “Processo Soma Nula” do último quadro comunitário o qual Freixo de Espada à Cinta está a levar a bom porto para executarmos um financiamento de dois milhões e meio de euros que não vamos deixar fugir, apesar que temos que colocar aí quinze por cento desses dois milhões e meio de euros, mas não vamos deixar fugir esse



Or  
UR

investimento para fora do nosso Município. Hoje trabalhamos com os olhos postos no presente e, sobretudo, no futuro para alavancar e dotar cada vez mais de infraestruturas e acessibilidades o Concelho todo de Freixo de Espada à Cinta. Daí estarmos a programar e a trabalhar intensamente em tudo aquilo que é candidaturas.

Dar-vos também nota que a nível de candidaturas o Município irá já conseguir em breve através dos Bio Resíduos uma viatura para fazer face àquilo que é a jardinagem para termos e que terá um custo de trinta mil euros e que para o Município ficará basicamente a zero, não terá custo nenhum. Conseguimos isso, deixar também aqui uma palavra de apreço (porque o bom entendimento entre Municípios permitiu também que conseguíssemos isso) aos nossos colegas do Executivo de Torre de Moncorvo e também aos nossos colegas do Executivo de Vila Nova de Foz Côa que são, por sinal, dois Executivos do Partido Social Democrata, mas que aqui o que está acima de tudo é a região e através do entendimento entre os três conseguimos as verbas, que eles também dispensassem verbas para benefício do Município de Freixo de Espada à Cinta, conseguindo assim que não tínhamos de colocar nenhum montante financeiro na aquisição desta viatura. O que por si só traduz bem o empenho que o Executivo Camarário de Freixo está a ter para alocar, apesar de não ter dinheiro, alocar e trabalhar ao máximo com as candidaturas existentes para termos sempre essa sobremaneira, esse sucesso para levar o nosso Concelho por diante.

Por último, dar nota do certame que decorreu este fim-de-semana, Sabores & Tradições e que foi, deixem que vos diga, um autêntico sucesso. O Sabores & Tradições está vivo, recomenda-se e, sobretudo, deu um salto qualitativo e quantitativo neste fim-de-semana.

O Senhor Vereador Ricardo esteve presente, até como expositor, e estou certo que saberá do que estou a falar, porque de facto foi um sucesso tremendo.

Também dar-vos nota que temos a noção que para o próximo ano o Sabores & Tradições terá que aumentar o espaço para poder dar conforto a todas as pessoas que nos visitam, uma vez que no sábado houve pessoas que estiveram uma hora e meia à espera para comer, porque foi muita, muita gente que aderiu ao Sabores & Tradições. Quer sexta, quer sábado, quer domingo esteve sempre cheio, mas no sábado foi apoteótico além de também dizer-vos que a aposta claramente nas tradições e nos produtos endógenos está a ter o seu fruto e isso é bastante benéfico para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Quer com a prova de degustação de vinhos



que houve e onde participaram quase a totalidade das adegas, onde apresentaram os melhores néctares que temos no nosso Concelho, quer também com os jogos tradicionais, a raiola que tem uma forte adesão, a pelota também, a malha infelizmente por condições climatéricas tivemos que adiá-la e será feita no feriado ou no fim-de-semana.

Mas também a questão de o que foi mais focal neste evento todo foi o compromisso assumido pela Senhora Diretora Regional da Agricultura do Norte, a Engenheira Carla Alves, de trabalharmos já em conjunto para a construção da Barragem das Ferrarias para o regadio de Freixo de Espada à Cinta. É um desejo de há muito mas que nunca foi concretizado e nós queremos levar isso por diante e construir a Barragem das Ferrarias, porque estou certo que será uma maior vantagem para a nossa zona no que ao regadio diz respeito. Os exemplos de Alfândega da Fé e de Vila Flor denotam bem isso no que ao regadio diz respeito. Tivemos um ano de seca tremendo, Freixo infelizmente também foi assolado por isso, porque houve aqui momentos em que os nossos agricultores não puderam regar derivado ao rio estar muito baixo e não queremos que torne a acontecer isso, queremos também salvaguardar para existirem reservas de água não só no Concelho de Freixo, mas também que permita para toda a região ter aqui mais uma barragem com capacidade para levar a bom porto.

Claramente já valeu a pena o Sabores & Tradições por este entendimento nosso com a Direção da Agricultura. Já no próximo ano iremos a Lisboa, quer eu, quer a Senhora Engenheira Carla Alves, falar com a Ministra da Agricultura e com as entidades responsáveis pelo regadio em Portugal, com o seu Diretor, para levar a bom porto já o projeto de execução para assim que abra a linha de candidaturas, estarmos já prontos. Porque é que isto é tão fundamental: por norma os avisos duram dois meses e em dois meses ninguém faz um projeto de candidatura para construção de uma barragem, sejamos bem claros. Por isso é que temos que estar a trabalhar e a semear antes para colher depois e é aquilo que o Município está aqui a fazer.

Nesse sentido, o Sabores & Tradições foi peça fundamental. Também referimos já e vai também aqui refletido no orçamento a medida de apoio aos agricultores na saúde animal, é dessa forma que estamos todos a trabalhar, tal como a aplicação que irá ter já a partir do próximo ano, todos os meses, uma aplicação do Gabinete de Apoio ao Agricultor para dar a conhecer tudo aquilo que está a ser feito pelo Concelho e tudo aquilo que seja inerente a avisos, candidaturas para os agricultores estarem em cima disso e para terem também ajuda. De facto, o Sabores & Tradições foi

OK  
OK



OR  
WR

um certame recheado de atividades positivas, superpositivas aliás, e onde estiveram sobretudo os produtores locais e os expositores locais.

Este certame é vocacionado para Freixo de Espada à Cinta, é para internamente ser consumido e o repto que nós lançámos é que deixem o telemóvel em casa. De facto, neste fim-de-semana as pessoas puderam estar à mesa a falar, a degustar e, sobretudo, a conviver.

Também dizer-vos que as associações que se associaram a nós, comissões de festas, expositores têm aqui a nossa palavra de apreço e o reconhecimento. Às cozinhas regionais que se associaram uma palavra de reconhecimento e de agradecimento por todo o trabalho que fizeram ao longo dos três dias e, sobretudo, também a um trabalho que por vezes não se vê, mas que é bem notório. Aos funcionários da autarquia que foram exemplares, desde os do Estaleiro, aqueles que estiveram na Receção, às Senhoras da limpeza, todos trabalharam como uma equipa e como um só. Quando não se nota a presença é sinal que o trabalho está bem feito e foi bem realizado. Mais uma vez, um orgulho tremendo nos funcionários da autarquia que notaram bem aquilo que é necessário fazer para levar a bom porto todo e qualquer tipo de evento, como é o caso de Sabores & Tradições. Para o ano lá estaremos ainda mais a inovar com os Sabores & Tradições e aí teremos que ter em atenção de aumentar mais a capacidade do espaço, porque já é insuficiente face ao volume de população que aderiu ao Sabores & Tradições.

Para já antes da ordem do dia é tudo, não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem, passaremos então à ordem do dia.

## ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dezassete do mês de novembro do ano dois mil e vinte e dois que acusa o saldo disponível de: -----

**Dotações Orçamentais** – Duzentos e sessenta mil quatrocentos e setenta e quatro euros setenta e nove cêntimos.

**Dotações não Orçamentais** – Cento e vinte e cinco mil quinhentos e oitenta e nove euros cinco cêntimos.



ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dezoito de novembro do ano dois mil e vinte e dois. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata do dia dezoito de novembro do ano dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

## 01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **DESPACHO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Despacho datado do dia 10/11/2022, subscrito pelo Presidente da Câmara que determinou a desativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Freixo de Espada à Cinta, com efeitos às 00:00 horas de 16 de outubro de 2022, a competência prevista na Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Este Plano Municipal de Emergência tinha o propósito de ver com aquilo que aconteceu anteriormente, já foi desativado em praticamente todos os Concelhos, para não dizer quase todos, aqui em Freixo ainda não tinham feito isso e por isso tomámos já a liberdade e temos autonomia para isso de levar a bom porto que é para se poder trabalhar já no futuro noutra plano de desativação de emergência. É isso que aí está, vem aqui para tomada de conhecimento.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho em apreço. -----

## ----- XX CONGRESSO DISTRITAL DO PARTIDO SOCIALISTA – PROPOSTA – ISENÇÃO DE TAXAS – RATIFICAÇÃO. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui eu irei passar à Vice-Presidente para dar nota daquilo que decorreu deste pedido de isenção de taxas.

Mas dizer-vos que entende o Executivo autárquico que independentemente do partido que queira usar o Auditório, ou qualquer infraestrutura do Município, terá sempre isenção de taxas porque



entendemos que vivemos em democracia e todas as pessoas são livres de poder usufruir dos espaços que são construídos em prol da população. Não queremos fazer aquilo que foi feito no passado, que era votar por completo a utilização dos espaços aos partidos políticos, não é essa a forma de fazer política bem pelo contrário.

Todo aquele que tiver medo que o outro partido político entre no seu Concelho é sinal que quer viver em ditadura e nós em ditadura já mais iremos viver.

Por isso mesmo é esta nota que eu queria deixar e passava aqui à Senhora Vice-Presidente a palavra.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.<sup>a</sup> Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Na sequência daquilo que o Senhor Presidente disse, vem aqui para isenção, portanto já decorreu foi no dia vinte de novembro e ficou isento de qualquer taxa para a utilização do Auditório Municipal, assim como qualquer outro partido que queira igualmente fazer aqui algum congresso ou alguma ação partidária.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Pronto e também dizer-vos que este evento, obrigado Senhora Vice, este evento é de caráter esporádico e isto acontece uma vez em quinze anos ou vinte anos em Freixo. Aliás nunca tinha acontecido cá nenhum congresso do Partido Socialista foi a primeira vez que aconteceu, como estou certo que do Partido Social Democrata será a mesma situação, entre outros. Por norma é sempre feito em Bragança, Mirandela, Macedo e nunca para Freixo de Espada à Cinta. Nós quisemos combater isso mesmo e dizer que Freixo de Espada à Cinta está no mapa, está vivo e também trazer aliado a isso a parte económica para o Concelho.

Por isso aqui vem para ratificação é para ser votado.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade ratificar a proposta em apreço. -----

O Senhor Presidente da Câmara manifestou o seu impedimento legal, ausentando-se da sala neste ponto da ordem do dia, tendo sido dado cumprimento ao estatuído do artigo 31.º, n.º 4 do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro, devido a ser o Presidente da Comissão Política de Concelhia do Partido Socialista. -----



## 06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

### ----- REQUERENTE: MARIA CELESTE CORDEIRO MOIRO EM LAGOAÇA – DESTAQUE DE PARCELA DE TERRENO. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “O parecer que é dado pelo Engenheiro Paulo Calvão, diz aqui, na sua ação de usar não causa nenhum prejuízo urbano ao local sendo de parecer que deverá ser deferido. É da opinião o nosso Engenheiro que pode ser deferido, o Município nessa questão confia plenamente na palavra da Divisão de Obras no que aos Engenheiros diz respeito, nomeadamente, o Engenheiro José Carlos e no Paulo Calvão, por isso colocava aqui à votação.

**DELIBERAÇÃO:** Atenta a informação número 386/2022/DTOUH datada de 18/11/2022 subscrita pelo Técnico Superior Eng. Paulo Calvão, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade deferir, o requerimento em apreço. -----

## 08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **REGULAMENTO INTERNO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS) DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de Regulamento Interno do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui passava à palavra à Senhora Vice-Presidente para dar nota sobre aquilo que já foi falado em parte no período de antes da ordem do dia, mas de qualquer forma convém sempre dar nota disso mesmo porque é nossa função esclarecer os Senhores Vereadores da Oposição e, sobretudo, aqueles que por quem trabalhamos diariamente que é a nossa população. Força.



*Ar*  
*nr*

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.<sup>a</sup> Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Mais uma vez voltamos a falar deste assunto, porque já na última reunião também vos tinha dito que viria nesta reunião para aprovação. Têm aí o regulamento interno do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social. A partir de um de janeiro já tem de estar aprovado, portanto vamos aprová-lo hoje. Como é um documento interno, não tem de ir à Assembleia Municipal, só é aprovado aqui. De qualquer forma, irá, sim, a informação sobre os serviços que depois ficam alocados à Ação Social, isso sim é que temos que dar nota. Portanto é isso que temos aqui, tiveram hipótese de ler, tem os horários, os espaços onde serão as salas para atendimento e toda a organização do processo.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Alguma questão que queiram colocar? Posto isto coloco então à votação.

**DELIBERAÇÃO:** Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o regulamento em apreço. -----

----- **AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA EXTERNA – REVISOR OFICIAL DE CONTAS – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de Aquisição de Serviços de Auditoria Externa – Revisor Oficial de Contas e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui o Revisor Oficial de Contas é alguém bem conhecido do passado e que tem tido sempre uma postura completamente idónea e até é de outra força partidária contrária à nossa, mas não é por isso que iremos confundir fosse o que fosse e de facto é o Dr. Pedro Morais dos Santos e que o Município entendeu renovar novamente e por isso traz aqui para ser colocado à votação, que é o nosso ROC atual e queremos que seja também no futuro para trabalhar que mais idoneidade não poderia haver de mantermos exatamente o mesmo ROC que era no passado e que passa a ser também agora.

Por isso não sei se os Senhores Vereadores querem tecer algum comentário?



VR  
Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Relativamente, ao que o Senhor Presidente de facto mencionou, independentemente de ser de partido contrário, de facto à que louvar a idoneidade do Dr. Pedro de facto.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Exatamente, até por consequência, até é Presidente da Assembleia Municipal de Vila Flor pelo Partido Social Democrata, mais democracia nisto não podia haver, com toda a franqueza. Mas de qualquer forma dar aqui esta nota e não é isso que está aqui em causa, esta em causa é o trabalho idóneo que é isso que nos interessa que é o principal propósito.

Colocava à votação.

**DELIBERAÇÃO:** Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço mais deliberando ainda submeter a presente à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **PROTOCOLO – CONSTITUIÇÃO DE AGRUPAMENTO DE ENTIDADES ADJUDICANTES – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação uma informação referente ao protocolo de constituição de agrupamento de entidades adjudicantes, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Este protocolo é aquele que está a ser levado a cabo entre todos os Concelhos da CIM Douro, exceto em Lamego, que já iniciou essa mesma discussão e aqui o Senhor Vereador Pedro Vicente poderá até dar uma breve nota, isto tem a ver com a eletricidade.

Poderá até dar uma breve nota, mas estou certo que já tiveram oportunidade de ler, mas força Senhor Vereador.

Usou da palavra o senhor Vereador Prof. Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “Bom-dia a todos.

Este protocolo aquilo que visa é uma constituição que é para ser a CIM Douro conseguir fazer o concurso público para todos os Municípios, para os edifícios das instalações dos Municípios e para a CIM Douro. Como é óbvio, sendo a CIM Douro a propor um concurso público que



abrange tantos Municípios, depois a eletricidade tanto em média como em baixa tensão ficará muito mais barata.

Eu penso que, eu pedi à Rita, no protocolo ainda penso que vem aqui Lamego, mas como Lamego já tinha iniciado um processo. Eu pedi à Rita para alterar e para trazer o novo, já trouxe Victor? Não.

Mas a única alteração é que Lamego já tinha iniciado um procedimento individual.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “De resto é tudo igual, obrigado Senhor Vereador, de resto é precisamente tudo igual, como existe esta frontalidade e esta sinceridade da nossa parte quero sempre que estejam informados sobre as alterações que daí decorrerem.

Como é óbvio é super vantajoso irem os dezoito Municípios a concurso porque baixa logo a parte que terá o encargo financeiro e ganhasse mais poder também financeiro para negociar. Imaginei o que era o Município de Freixo de Espada à Cinta estar sozinho a negociar com o défice financeiro que tem neste momento, a situação financeira que tem neste momento é totalmente diferente e aí entendeu-se por bem juntarmos os dezoito Municípios. Embora Lamego irá sozinho porque o seu Presidente atual é do quadro da EDP, por isso saberá naturalmente aquilo que tem de fazer, apenas esse propósito.

Por isso está aí, vamos por à votação.

**DELIBERAÇÃO:** Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a integração do Município de F.E.C., no agrupamento de entidades adjudicantes, autorizar que este Município nomeie a CIM Douro como sua mandatária e que lhe sejam delegadas as competências necessárias para promover e praticar todos os atos e procedimentos necessários com vista ao lançamento do concurso e aprovar o texto e conteúdo do referido protocolo. -----  
Mais deliberando ainda submeter o presente à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2023 – PROPOSTA – DISCUSSÃO - VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação uma proposta para Grandes Opções do Plano e Orçamento 2023, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Poderia naturalmente fazer a introdução que foi feita durante muitos anos, «Senhores Vereadores é o que está aí, digam de sua justiça», mas não irei fazer nada disso, porque acho que é inconcebível e não é essa a forma de estar, nem de ser e o Vereador Fernando sabe bem daquilo que estou a falar, não é por aí.

Acho que o orçamento tem de ser mesmo debatido entre todos e falar abertamente a parte, sobretudo, a parte que é, isto é um documento com toda a franqueza, é um documento autenticamente político-técnico. Tem cá a parte técnica, como é óbvio, da parte financeira, mas espelha aqui as grandes opções que a parte política quer para 2023 para governar.

Também dar-vos nota que o último orçamento que trouxemos aqui a reunião de Câmara e que muito nos espantou pela bancada do Partido Social Democrata na altura, eu penso que o Ricardo votou contra.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Eu estava com o Covid, acho eu.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Sim, sim não estava. Que não se percebeu essa tomada de posição até porque era um orçamento que espelhava exatamente aquilo que vinha de antes e que nós tivemos oportunidade de reformular, o orçamento é apenas e só uma mera previsão para o ano de 2023.

Depois existe o Relatório de Prestação de Contas que esse sim é aquilo que foi executado e que é já a realidade. Foi só com isso que sempre nos debatemos e aliás os orçamentos por norma desde que haja justificações são sempre de parecer favorável, que é isso que deve, aliás em Torre de Moncorvo foi agora o orçamento e o Vereador do Partido Socialista lá, que está na Oposição, votou a favor do orçamento e bem a partir do momento que são explicadas as votações.

De qualquer forma, não é isso que está aqui em causa, estamos aqui para falar do nosso orçamento para 2023.

Dar aqui uma pequena introdução, que face ao ano que estamos a atravessar de extrema dificuldade financeira, até por tudo aquilo que temos vindo a descobrir, a parte financeira de dívida de curto e médio prazo disparou exponencialmente “estava na gaveta”, em bom termo técnico português, em vez de ser um milhão e meio está mais de quatro milhões de euros só a dívida de curto e médio prazo, o que sufoca e estrangula financeiramente as contas da autarquia. A dívida de longo prazo atinge



VR

quase os catorze milhões de euros, já não estamos a contar aqui com os acordos de que poderão vir a existir em Tribunal, de facto aquilo que estamos a levar a cabo é negociar com o Governo ferozmente e também iremos iniciar o processo de negociação também com a Banca para um possível equilíbrio financeiro, para vermos aquilo que é mais vantajoso para o Município levar a bom porto. Porque nós não podemos continuar numa situação que é insustentável de asfixiar tudo aquilo que é a nossa população e os credores, porque Freixo de Espada à Cinta perdeu a credibilidade toda na Banca. Neste momento estamos a tentar recuperá-la ao máximo, é isso que estamos a fazer diariamente, e este orçamento reflete já exatamente isso.

Também dar-vos nota que de todos os acordos que nós estamos a fazer levámos também um corte que foi estrangulação total já em junho, que foi de oitenta mil euros mensais, ou seja, no final do ano é mais de meio milhão de euros a menos que recebemos do FEF. Isso deve-se também às políticas que foram levadas a cabo anteriormente e que felizmente estivemos já a negociar com o Governo e para o próximo ano conseguimos reverter uma parte desse corte de oitenta mil euros, que passará de oitenta para vinte mil de corte, e voltamos a recuperar sessenta mil euros para o Município, que se traduz no final do ano de mais quase meio milhão de euros que voltará para o Município. Mas tem sido bastante desafiante, difícil, mas com os olhos postos no futuro para governar e para levar o Concelho para a frente, porque para a frente é que é o caminho.

Tem uma pequena introdução, que é a exposição dos motivos que vêm todos aí alocados onde refere bem da proposta em sentido estrito e eu iria basear-me, sobretudo, naquilo que é a parte política.

Dar também aqui nota que o orçamento depois de ser aqui votado, terá que ir à Assembleia Municipal para também ser votado lá, mas tem sempre o propósito da Câmara Municipal de ser votado e aqui é que tem a sua preponderância, embora a Assembleia Municipal tenha a função de órgão fiscalizador. O orçamento tem todo o seu índice documentado, sobre os mapas de anexos respetivos a análise, demonstração orçamental provisional de despesa, despesa de capital, mapa de empréstimo, mapa das responsabilidades contingentes, mapa de equilíbrio orçamental e outros documentos onde está articulado do orçamento, mapa das entidades participadas societárias e não societárias, normas de controlo interno, plano de prevenção de riscos de gestão incluindo os de corrupção e fração conexas, mapa de pessoal, o regulamento interno discussão de funções e competências.



Quando ao mapa de pessoal, dar-vos aqui também nota de que não mexemos já no mapa de pessoal para este ano, mas iremos mexer no próximo ano obrigatoriamente, quer até pela descentralização de competências e quer também porque queremos reformular o organograma do Município de acordo com a nossa gestão que estamos a levar a cabo e passado um ano em que já alocámos os funcionários onde deveriam estar, reformulando também aqueles serviços onde temos que criar novos postos para o mapa de pessoal e o organograma para, assim que seja possível, colocar alguém no quadro.

Neste momento, não é e nem é prioridade com toda a franqueza, falando abertamente, nós herdámos um passivo de recibos verdes que eram mais de cem funcionários a recibos verdes, entretanto já não está nem de perto, nem de longe esse número, para terem a noção só em recibos verdes nós gastávamos na fatura mensal cem a cento e dez mil euros por mês. Anda agora nos sessenta e nove mil, mais ao menos, setenta mil, setenta e três? Sessenta e três, eu até estava a aumentar, de sessenta e nove já está em sessenta e três mil euros houve aqui um decréscimo de quase para metade e o intuito é que desça ainda mais dentro daquilo que é espectacular. Porque o Município não pode suportar de qualquer forma esse entendimento, para terem a noção só em recibos verdes era mais um milhão e duzentos mil euros que se gastava anualmente e isso é insuportável. Aliás, face àquilo que era a despesa com o pessoal alocado era mais de três milhões e duzentos mil euros, não pode ser essa a forma de governação e mais vamos ter agora para o próximo ano, vamos também já falar sobre isso, a subida dos vencimentos para os funcionários e bem por parte do Governo, mas que vai estrangular as contas do Município é que vai ser um acréscimo de mais quase quatrocentos mil euros naquilo que já gastamos em vencimentos do quadro, já nem estou a falar de funcionários que estejam em prestação de serviço, do quadro, não sei se serão mais quatrocentos mil euros que terá impacto no próximo ano. Quer a parte dos vencimentos, quer a parte da inflação, quer a parte da eletricidade que disparou e quer também não sei se têm a noção, o Senhor Vereador da Oposição Fernando, porque e digo-lhe a si diretamente porque era Vice-Presidente da Câmara, tem a noção de qual é o gasto que se tem em pré-reformas anualmente?

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Sim, eu já li exaustivamente o documento. Só para saber, passei o meu domingo a ler todo o orçamento e de facto foi de uma ponta a outra. De facto, vi uns números.



Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não, aliás só em pré-reformas o Município está a gastar mais de meio milhão de euros. Mais de meio milhão de euros, tenham bem a noção e pré-reformas que foram dadas de forma irresponsável, essa é a realidade. Com cinquenta e cinco anos ir para a pré-reforma com noventa a noventa e cinco por cento do vencimento é de uma gestão irresponsável, desculpem que o diga, mas é a realidade. Aquilo que iremos já levar a cabo em janeiro será um regulamento interno para as pessoas saberem qual é que, se quiserem sair aos cinquenta e cinco anos, qual é que é a percentagem. Nós já fomos abordados por três funcionários que queriam ir para a pré-reforma, que tinham os seus cinquenta e cinco anos e aquilo que foi dito é que o corte seria na ordem dos quarenta a quarenta e cinco por cento que iriam sofrer. Nós damos a pré-reforma a quem quiser ir aos cinquenta e cinco anos, que traremos cá depois posteriormente, a sessenta por cento, sessenta e cinco por cento no máximo, porque não pode ser dessa forma e aliás o regulamento tem de ser criado de forma anos de serviço e ano de idade, que é para sermos justos. Mas gastar meio milhão de euros em pré-reformas que são para funcionários que não estão já ao serviço da autarquia e que ocupam o lugar de quadro, que estão a ocupar o lugar de quadro de outros funcionários que poderiam estar nesse lugar, é de uma irresponsabilidade total e quem tem culpa não são os funcionários que foram para a pré-reforma, quem tem culpa sim é o Executivo anterior, nomeadamente, a Presidente da Câmara que estava no meu lugar. Porque é de uma irresponsabilidade total e não pode ser gerida a Câmara dessa forma.

Posto isto, enquadramento político-económico prioridade estratégia do Município, nota prévia: Um ano após as eleições autárquicas de vinte e seis de setembro de 2021, onde o povo expressou de forma indiscutível a sua vontade de corte com o passado, o novo Executivo autárquico assumiu as responsabilidades de gerir o presente e o futuro do Município, tendo em conta as circunstâncias de uma realidade que apesar do muito que se fez no primeiro ano de mandato, muito tem condicionado financeiramente a atual gestão. O atual Executivo autárquico tem agora a responsabilidade de apresentar aos seus munícipes um documento orçamental para o segundo ano de mandato, que vá de encontro àquilo que queremos tornar realidade e que ficou assumido no programa eleitoral. Em apenas um ano e com o primeiro orçamento apresentado semanas após a tomada de posse, foi possível realizar grandes desafios que pareciam impossíveis de alcançar e que a realidade provou que o caminho se faz caminhando. Por exemplo, ao



nível da educação, falamos da implementação do ensino secundário profissional, com a inscrição de quinze alunos locais e com protocolos estabelecidos com diversas instituições nacionais e internacionais para trazer alunos dos PALOP, como é o caso de Cabo-Verde e a Guiné-Bissau. Este objetivo trará mais dinamismo à economia local e associado à comparticipação dos transportes escolares em todos os níveis de ensino, incluindo secundário e superior, permitirá conjugar no Concelho uma economia e uma vitalidade que sem estes apoios não seria possível. Ao nível da saúde, a promoção de consultas gratuitas de diversas especialidades trouxe à tona as enormes vantagens que estas iniciativas podem ter, numa altura que cada vez mais se reconhece a importância do alargamento dos horários dos Centros de Saúde que foi uma reivindicação iniciada pelo Executivo autárquico de Freixo de Espada à Cinta. Alargámos o apoio no transporte de doentes oncológicos e não oncológicos e a renegociámos a aquisição de medicamentos para pessoas carenciadas. Continuamos a acreditar que a criação de riqueza e de valorização do emprego é um fator essencial para criar condições de prosperidade geradas através de um orçamento municipal que suporte o Turismo, a Agricultura e o Comércio dos produtos endógenos. Há um ano atrás definimos como necessárias as políticas ativas para o desenvolvimento e promoção turística do Concelho. Hoje projetamos o Concelho no futuro e mantemos as prioridades que não foram alcançadas e que o serão a breve prazo. As obras de intervenção na Igreja da Misericórdia continuam nessas prioridades e o concurso público foi aberto e está em prossecução. A praia fluvial da Congida foi requalificada e ganhou uma nova vida e importância no nosso Concelho. A requalificação da zona envolvente do Castelo está em fase de conclusão e conseguimos retirar as denominadas “torres de aço” do projeto anterior. Realizámos e reformulámos vários certames como a Amendoeira em Flor, o Sabores & Tradições ou o Race Nature que foram apostas ganhas e mais-valias económicas para o Concelho. A Seda de Freixo de Espada à Cinta chega hoje mais longe e é admirada e adquirida através do Castelo de S. Jorge em Lisboa, por onde passam cerca de cinco mil visitantes diários. Além disso participamos em inúmeras feiras e exposições tanto em território nacional como internacional, dando a conhecer os nossos produtos endógenos e a nossa Seda. Com transparência e seriedade temos vindo a trazer a Freixo de Espada à Cinta o desenvolvimento e o progresso que tanto ambicionávamos. Hoje Freixo é um Concelho falado por boas razões e apetecível para quem nos visita. Os nossos produtos são mais apreciados e os produtores locais têm mais e



melhores apoios da autarquia. O Gabinete de Apoio ao Agricultor é uma realidade consumada e uma certeza para este Concelho predominantemente agrícola. Apesar de muito ter sido alcançado no primeiro ano de mandato, a problemática das elevadas faturas da água que a adesão à ADIN nos trouxe, fruto do passado, continua a ser uma luta que estamos a travar e queremos levar a bom porto. Por um lado existem situações complexas para deslindar, como por exemplo a exigência de oitocentos mil euros às freguesias rurais do Concelho por parte desta entidade, por outro a necessidade de equilibrar financeiramente a autarquia para estarmos numa posição negocial confortável e capazes de assumir o que for necessário para nos libertarmos das amarras da ADIN. E uma vez que falamos de saúde financeira do Município, um ano após a tomada de posse, assumimos os valores que fomos encontrando diariamente para pagar. Descrédibilizados e com os fornecedores a bater à porta da autarquia todos os dias, o peso das faltas de cumprimento face aos compromissos herdados, condicionará sobremaneira o orçamento para os próximos anos. Estamos a falar de quatro milhões de euros de dívida de curto e médio prazo e de quase catorze milhões de euros no que foi apurado na dívida de longo prazo. Pese embora algum abrandamento com as despesas com pessoal, temos que considerar que muitos prestadores de serviço ficaram contratualmente ligados à autarquia por períodos longos e além disso continuamos a trabalhar na reorganização dos serviços municipais onde consideramos necessariamente útil a criação de um novo organograma. Temos a noção da urgência em encontrar uma solução financeira para a autarquia e estamos a negociar a melhor forma para que os erros do passado possam ser corrigidos e atenuados, isto apesar das condicionantes que essas soluções nos possam vir a trazer no futuro. O passado não poderá ser apagado, mas todos temos a noção que as decisões tomadas reiteradamente de forma inconsciente nesse passado, têm um reflexo no presente e no futuro do Concelho.

Dar-vos aqui nota dos objetivos para o próximo ano de 2023, naquilo que se prende, sobretudo, nas diversas atividades e pontos que são exequíveis para o nosso Município.

No urbanismo e acessibilidades: requalificar urbanisticamente o Jardim da Seda; criar um circuito pedonal e de manutenção na marginal do Rio Douro entre a Congida e a Barragem de Saucelle, aqui terá que ser claramente com fundos comunitários e que estamos a trabalhar para o novo PRR quando assim abrir; alargar, colocar asfalto, marcar, sinalizar e limpar as bermas em todas as estradas municipais identificadas onde seja



necessário realizar intervenções; construir piscinas em Lagoaça/Fornos e Poiares, assim que haja dotação orçamental; renovar e melhorar a frota automóvel do Município; melhorar o Estaleiro Municipal, dotando-o de melhores condições para os funcionários, aliás o Estaleiro Municipal já está a ser alvo de intervenção para os funcionários, aqui faltará depois concluir o edifício principal de balneários e da zona onde irão ter os seus cacifros e, sobretudo, de colocar alcatrão a asfaltar para acabar com a lama de inverno e com a poeira de verão e que no próximo ano iremos já fazer esta situação.

Economia e emprego: continuar a apoiar e desenvolver a um patamar nacional/internacional a promoção comercial da Seda de Freixo de Espada à Cinta; apoiar e promover os produtos regionais locais, de e em cada freguesia; criar condições para que investidores possam trazer riqueza, que fixem populações e que, por conseguinte, criem emprego; reabrir o Gabinete de Inserção Profissional; continuar o processo de negociação da saída da ADIN para pôr termo à cobrança de valores exorbitantes nas faturas da água; apoiar os Bombeiros Voluntários, que iremos subir mais no próximo ano, a Santa Casa da Misericórdia, a Associação de Comerciantes, o Centro Paroquial de Assistências, as Comissões de Festas de todo o Concelho, o Agrupamento de Escolas de Guerra Junqueiro, o Centro Social Monsenhor Martins, o Centro Paroquial e Social de Lagoaça, o Centro Social e Paroquial de Poiares e o Centro Social e Paroquial de Fornos, aqui como é óbvio também a Banda de Música que se inclui já aqui nas associações.

Turismo, Cultura e Património: promover o turismo histórico, religioso e do património: classificar a Calçada de Alpajares com o caminho de Santiago; classificar e criar a rota das portas e janelas manuelinas; continuar a dotar o Penedo Durão de condições e equipamentos atrativos para se afirmar como miradouro de referência na região; criar e disponibilizar uma app “Visite Freixo” que inclua uma rota turística digital; apoiar os eventos “Sete Passos” e “Enterro do Entrudo”; melhorar os acessos aos miradouros e promover esses locais com um novo roteiro turístico. Continuar a promover e revitalizar a Feira da Flor da Amendoeira; promover a obra de Guerra Junqueiro como nome maior da cultura freixenista, aliás a este propósito no próximo ano será o centenário da morte de Guerra Junqueiro onde o Executivo está já a trabalhar para elevar ainda mais o reconhecimento de Guerra Junqueiro, quer com os CTT, quer também com a Fundação Guerra Junqueiro e também com a Universidade Católica, onde a Vice-Presidente terá já nesta sexta-feira uma reunião presencial novamente com os mesmos; apoiar manifestações



culturais e artísticas; dar continuidade ao Festival de Tunas Académicas que se insere na Flor da Amendoeira; criar o Gabinete de Apoio ao Emigrante, este sim terá que obrigatoriamente em 2023 estar já em funcionamento; continuar com as sessões de cinema; revitalizar a Feira Medieval, que aqui queremos dar outra nota que será a Via Sacra que será na altura da Páscoa.

Na Educação: atualizar a carta educativa, algo que já está a ser levado a cabo; continuar a estabelecer protocolos para tentar implementar o ensino secundário (via profissional no Concelho), isto é continuar cada vez mais a buscar escolas que se queiram associar para trazer para cá os alunos para estudar em Freixo de Espada à Cinta; realizar esforços para instalar laboratórios de educação digital (LED); dinamizar a “Feira do Livro”; continuar a dinamizar a estrutura curricular da Universidade Sénior, procurando que haja uma maior adesão, que não está a acontecer; reconhecer o compromisso com os territórios educadores e com a educação para a cidadania e para a igualdade, implementando medidas de política eficazes para a sua concretização.

Juventude e Desporto: rentabilizar os equipamentos municipais e melhorar as suas infraestruturas, nomeadamente, aqui iremos no próximo ano trabalhar para aquele campo que está perto do espaço Multiusos, requalificá-lo porque foi deixado completamente ao abandono, tal como também iremos falar com a União de Freguesias de Freixo/Mazouco para recuperarmos a pista multiusos de motocross, que foi palco muitas vezes dos maiores campeonatos nacionais e também internacionais; realizar uma concentração anual motard em Freixo de Espada à Cinta; apoiar a União de Freguesias Freixo/Mazouco na competição do campeonato nacional de motocross; retomar a organização da semana da juventude; criar o Festival Rock in... Rio Douro; dinamizar eventos desportivos transfronteiriços; procurar estabelecer protocolos federativos para a realização de eventos desportivos em Freixo, de nível nacional e internacional, nas diversas modalidades; criar uma academia de futebol para estimular os mais novos à prática da modalidade; criar uma academia de natação; criar o Gabinete Municipal do Desporto; continuar a desenvolver as férias desportivas, com um programa mais vasto e alargado; promover competições com clubes da região para atividades desportivas conjuntas, nas diferentes modalidades; reformular e dinamizar as corridas do 10 de junho; dinamizar o campo de futebol/voleibol de praia na Congida e recuperar os existentes; criar um ponto de ensino e aprendizagem de paddle e canoagem na Congida, isto porque este ano houve lá, mas queremos que o Município tenha aqui um



papel fundamental; garantir acesso às tecnologias da informação e comunicação em todas as freguesias; criar protocolos para que os munícipes tenham acesso facilitado aos espaços geridos pela autarquia (piscinas, museus, biblioteca, etc).

Cidadania, Saúde e Bem-Estar: implementar o orçamento participativo; simplificar procedimentos na resolução de situações que obrigam ao contacto entre munícipes e autarquia; continuar a presidência aberta na qual o Executivo ausculta e dá voz a cada uma das aldeias do Concelho; apoiar o associativismo; alargar o quartel dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta através de candidatura; dar continuidade ao encontro de freguesias; divulgar os dados financeiros do Município através do site da autarquia, promovendo a transparência municipal; tornar Freixo de Espada à Cinta num exemplo de transparência municipal; promover colóquios de discussão sobre assuntos relacionados com a interioridade; reformular a estrutura orgânica da autarquia; apoiar a criação da linha de apoio à saúde (para triagem de situações); apoiar a criação de uma rede de cuidados primários e de distribuição de medicamentos em todas as freguesias do Concelho; implementar o “projeto Vida +” (aulas de exercício para seniores), que já está em curso e queremos que seja cada vez mais cimentado; apoiar os mais necessitados no acesso aos cuidados de saúde, nas deslocações ao IPO e nas diferentes valências ao nível regional e nacional.

Na agricultura: continuar a melhorar o Gabinete de Apoio ao Agricultor; adquirir balanças industriais para as freguesias; apoiar os agricultores na implementação de novos processos produtivos e valorizar os produtos de excelência produzidos no Concelho; criar o evento “Feira da Caça e da Agricultura de Freixo de Espada à Cinta”; participar em eventos nacionais e internacionais para divulgação dos produtos do nosso Concelho, em parceria com as entidades locais que é fundamental.

No ambiente: colocar sombreamento nos vários locais de estacionamento da vila; limpar e resolver os problemas ambientais em cursos de águas existentes; apoiar e colaborar na limpeza de caminhos e corta-fogos; manter os espaços públicos cuidados; instalar novos ecopontos tanto na vila como nas aldeias; substituir alguma iluminação mais antiga e a cargo da autarquia por iluminação LED, mais económica e eficiente, tal como já referi anteriormente que é chegar aos cem por cento.

A Ação Social: estabelecer protocolos com as IPSS do Concelho; apoiar a natalidade, sobretudo em famílias mais carenciadas e de acordo com o seu escalão de rendimentos; apoiar a integração das crianças



Handwritten initials in blue ink, possibly 'VR'.

sinalizadas pela CPCJ; identificar e sinalizar as habitações disponíveis para o arrendamento jovem, apoiando a fixação de jovens no Concelho; adquirir terrenos para a construção de habitações para jovens; conceder bolsas de estudo no ensino secundário/ensino superior, de acordo com o seu aproveitamento escolar, voltamos a dar bolsas de estudo assim que haja condições financeiras para tal; assumir o pagamento dos transportes públicos a cem por cento (autocarro e comboio) de todos os alunos do Concelho que frequentam o ensino secundário e superior; apoiar os mais idosos e carenciados no sentido de inclusão social; apoiar as famílias carenciadas, de acordo com os critérios transparentes, na reabilitação da sua habitação.

Este é de facto um orçamento exaustivo e, sobretudo, ambicioso para levar a cabo estas metas que acabei de inúmeras. Muitas mais podíamos colocar aqui, mas pretendemos colocar aqui aquelas que à partida serão exequíveis. Se me questionarem se cem por cento destas metas vão ser concluídas, não irão ser, provavelmente destas metas todas serão concluídas setenta e cinco a oitenta e cinco por cento daquilo que aqui está inserido e que será já um fator de sucesso se assim chegarmos ao final de 2023 com isso já executado.

Por isso, este é o orçamento que temos para 2023, dar-vos aqui mais algumas notas que são importantes para também sabermos aquilo que é o orçamento, nomeadamente, a análise ao anuário financeiro dos Municípios Portugueses em 2021, que espelha a gestão anterior e também aquilo que estamos a trabalhar. Dizer-vos também que este estudo é da responsabilidade do Centro de Investigação de Contabilidade e Fiscalidade do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave do Centro de Investigação em Ciência Política da Universidade do Minho, tem o apoio da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) e do Tribunal de Contas e tem-se assumido como uma referência no panorama autárquico. Foi tornado público no dia sete de novembro de 2022, o anuário financeiro dos Municípios Portugueses relativo ao ano de 2021, no site da Ordem dos Contabilistas Certificados. Numa análise direcionada para o Município de Freixo de Espada à Cinta, os dados apresentados revelam que fomos: é aqui que quero que se centrem bem, o sexto Município a nível nacional com menor independência financeira; o décimo terceiro Município com menor receita cobrada de IMI em 2021; o décimo quinto Município com menor receita cobrada de IMT em 2021 e respetivo peso na receita total; o décimo oitavo Município com menor receita de IUC cobrada em 2021; o trigésimo segundo no ranking de Municípios que apresentam menor volume de



despesa paga em 2021 e, em relação ao rácio correspondente à liquidação das obrigações, o mesmo, apresentou setenta e quatro vírgula sete por cento, é vergonhoso. O sétimo Município que a despesa paga com o pessoal representava quarenta e cinco vírgula cinco por cento da despesa total, metade, disparando mais quatro por cento em relação ao ano anterior. No ano em apreço, não constou nesta listagem nenhum Município de grande dimensão, só para terem a noção. O quarto Município com menor volume de investimento pago em 2021, ou seja, quem estava no Executivo anterior andou-se a financiar com os credores a nível nacional e, sobretudo, aqui no Concelho, não pagava e ficou por pagar, cá estamos nós para pagar agora. O segundo Município com menor volume de despesa paga em transferências correntes, de capital e subsídios em 2021; o oitavo Município com maior diferença negativa entre o grau de execução de receitas liquidadas e o grau de execução de despesas comprometidas; o terceiro Município com um elevado desequilíbrio orçamental, isto é, Municípios cujo saldo corrente deduzido da média das amortizações se apresenta negativo e cujo valor absoluto é superior a cinco por cento das receitas correntes. O Município de Freixo de Espada à Cinta surge com valor negativo de menos nove vírgula um por cento de acordo com o número três do artigo quarenta da LFL (Lei das Finanças Locais); o Município com índice de dívida total superior a um vírgula cinco da média da receita corrente dos três anos anteriores em, reparem bem nos números, com duzentos e três por cento da dívida total superior à média da receita corrente, duzentos e três por cento. O sexto Município com pior EBITA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) em 2021, isto é, lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização. Isto significa que se o Município fosse uma empresa cotada em bolsa, seria, a sexta menos apelativa a investidores e a menos “valiosa” do país, foi este o estado em que nos deixaram o Município. As dívidas a terceiros em 2021 somavam cerca de doze milhões e quinhentos mil euros, entre empréstimos e outras dívidas em 2021, fora aquilo que era mais um milhão e meio que está fora das contas e que se refletem agora.

Por isso só, isto é a análise do anuário financeiro é algo que é a nível nacional, não só o Município de Freixo de Espada à Cinta, como os Municípios todos do país, é grave, é extremamente grave. Não podemos continuar assim, este orçamento é um orçamento que ronda os quinze milhões de euros, para terem a noção, mas que espelha aqui já parte da dívida de curto e médio prazo, também espelha aqui a inflação que vamos ter nos empréstimos já para, nos empréstimos isto é nos vencimentos para



*Handwritten initials in blue ink*

2023 da subida dos vencimentos a todos os funcionários, mas eu posso vos dar mais algumas notas.

Além de nós termos tido um corte de meio milhão de euros em 2022 no FEF, tal como já referi, que veio com este meio milhão de euros era aquilo que nós estávamos a conseguir pagar à Banca dívida existente, que não é suficiente, nem de perto nem de longe, por muito que nós paguemos os resultados ainda eram piores, se nós não tivéssemos feito esta gestão durante este ano, ainda seriam piores. Mas, para terem a noção, transferência de competências, fundo de financiamento da descentralização, o Município vai receber seiscentos e cinquenta e oito mil quinhentos e cinquenta e sete para as seguintes áreas: para a educação seiscentos e trinta e quatro mil quatrocentos e setenta e sete, pessoal não docente, manutenção de edifícios e AEG, o que é claramente insuficiente; Ação Social com mais responsabilidade vinte e quatro mil e oitenta euros, descentralização de serviços de Segurança Social, contratação de um técnico superior; Advogados, Abecassis Moura Marques registado, quando nós chegámos aqui estavam trezentos e trinta e sete mil duzentos e sessenta e seis euros quatro centimos, agora por registar depois de uma avaliação exaustiva por registar em anos anteriores duzentos e oitenta e um mil quinhentos e noventa euros oitenta e seis euros, nos quais estão duzentos e dezanove mil quinhentos e um euros onze centimos registados em passivos omissões em 2021. Por registar ano 2022, que é o que tem de ficar agora também, cento e quarenta e um mil noventa e oito euros quarenta e um centimos à data de vinte e nove de setembro de 2022. Dar-vos nota que nós exigimos a esta firma de advogados que nos disse-se a real dívida que existe do Município, que a cabimenta-se, estamos a falar de uma sociedade de advogados e que o Município terá que pagar, é da brilhante gestão que foi feita anteriormente, teremos que pagar a estes advogados setecentos e cinquenta e nove mil novecentos e cinquenta e cinco euros trinta e um centimos, quase oitocentos mil euros só para advogados. A despesa com a sociedade de advogados foi contemplada na rubrica 02 02 14, que é para terem a noção.

Depois com o pessoal, o valor orçamental para gasto com o pessoal para 2023 é de três milhões oitocentos e dezanove mil cem euros, que grande parte irá ser consumido pelos vencimentos certos e permanentes do pessoal do quadro, há aqui um disparo de três milhões e duzentos mil para três milhões e oitocentos mil, fruto da subida de todos os vencimentos. Isto não há quem resista com toda a franqueza e aqui nós estamos a trabalhar muito, muito e seriamente com responsabilidade da parte financeira da



autarquia para levar a bom porto. Porque urge resolver de uma vez por todas e nós não vamos admitir, quer eu, quer o meu Executivo todo se até ao primeiro semestre de 2023 não estiverem a parte da dívida de curto e médio prazo resolvida, porque tem mesmo que ser, porque não podemos continuar com estes erros do passado que sufocam e estrangulam as contas do Município.

Depois dar-vos também aqui mais notas, o aumento do vencimento para 2023 resulta daqui e pré-reforma com peso de meio milhão de euros em 2022 passará para perto dos seiscentos mil em 2023, é que se nós estamos a pagar meio milhão de euros agora vai subir quase mais de cem mil de euros para 2023, é muito e não há quem aguente, aliás estes seiscentos mil seriam funcionários que estariam a trabalhar permanentemente e já não seria necessário ter os recibos verdes em grande parte, com toda a franqueza convosco.

Mas estamos cá para trabalhar e para assumir.

Ainda mais, posso vos dar alguns dados mais curiosos. Foram considerados os seguintes valores para as principais rubricas: pessoal do quadro vencimento um milhão cento e cinquenta mil euros, subsídio de férias e natal trezentos e cinquenta e seis mil novecentos euros, subsídio de alimentação cento e sessenta e sete mil euros, contribuições quinhentos e setenta e oito mil setecentos euros, foi considerado o custo de certos colaboradores durante o ano de 2023 atingir a idade da reforma estando previsto um custo de cinquenta mil euros com pessoal a aguardar a aposentação e salvo aguardar a possibilidade de existência de remunerações a pessoal que se encontram de baixa por doença e maternidade/paternidade cinco pessoas neste momento com o custo de quarenta e cinco mil quinhentos euros. Na rubrica de pessoal em qualquer outra situação encontra-se o valor a pagar pela equipa de sapadores, o Diretor de Departamento e o Chefe de Divisão que chega ao valor de cento e cinquenta e três mil quinhentos euros. Importa ainda referir que o cálculo dos valores dos colaboradores já foi contemplado ao aumento do salário mínimo cinquenta e dois euros e onze cêntimos e para os trabalhadores com salario até dois mil e setecentos euros a partir daí aplica-se o valor de dois por cento, isto só são dados sazonais para vos dar nota.

Depois na despesa, mais despesa, encontra-se em dívida às Águas do Norte o valor de quatrocentos e dez mil quatrocentos e setenta e um euros noventa e dois cêntimos que se encontra fora do acordo da regularização da dívida cobrada em 2019, além daquilo que se está a pagar ainda há mais estes quatrocentos e dez mil para pagar. Com o acordo de relações do valor



em dívida em trinta e um de dezembro de 2022 é de quinhentos e catorze quatrocentos e setenta e sete euros dezasseis cêntimos, ou seja, é quase um milhão de euros só às Águas do Norte, é uma coisa surreal. A ADIN um valor em dívida relativos aos consumos de edifícios, instalações do Município por ano: 2020, quatro mil quatrocentos e quarenta e seis euros quarenta e nove cêntimos, 2021, cento e quatro mil oitocentos e vinte euros sessenta e três cêntimos, 2022, até vinte e oito de novembro, vinte e oito mil quatrocentos e oitenta e três euros cinquenta cêntimos, ou seja, em 2021 foram buscar tudo aquilo que não tinham pago desde que entraram para a ADIN. Associação de Municípios Douro Superior fora do acordo de regularização de dívida encontra-se no valor de setecentos e noventa mil duzentos e vinte e seis euros um cêntimos que se tem de se pagar à Douro Superior, mas quero aqui dizer que existe um acordo de regularização em dívida a trinta e um de dezembro de 2022 que vem de trás, que se está a pagar quatrocentos e vinte e quatro mil quinhentos e sessenta e sete euros vinte e oito cêntimos, o empréstimo penso que está recordado Senhor Vereador, foi feito aqui e que não serviu afinal para pagar a dívida existente à Associação de Municípios Douro Superior, ou seja, só com esta gestão danosa para a Associação de Municípios Douro Superior estão quase aqui um milhão e duzentos mil euros, que são setecentos e noventa mil duzentos e vinte e seis euros que temos que pagar e mais quatrocentos e vinte e quatro mil e setenta e sete euros que foi o empréstimo que decorreu e foi feito em 2018 ou 2019 e que tem de ser pago não há outra forma.

Isto é extremamente grave, este orçamento está refletir precisamente isso daí, tendo disparado mais um milhão para este ano e estamos aqui conter muito daquilo que ainda podia ser colocado, porque a primeira parte que se fez o orçamento posso-vos dizer que atingia quase os dezoito, dezanove milhões, eu disse que isso era impossível. Aliás nem eu vou colocar o meu Executivo em risco de sermos censurados no futuro pelo Tribunal de Contas e por tudo aquilo que é, já estamos aqui a assumir este risco de quinze milhões e que todos nós sabemos aquilo que recebemos. Eu pergunto qual é a empresa que gera quinze milhões de euros qual é o ordenado de um gestor dessa empresa, não faz sentido nenhum.

Mas mais, pontos essenciais do orçamento, porque eu quero que fiquem bem lucidados sobre o orçamento quando estiverem a votá-lo. Houve necessidade de acautelar e acomodar no orçamento para 2022 um valor de três milhões novecentos e noventa e seis mil quatrocentos e setenta e dois euros noventa e quatro cêntimos de faturas em dívida afetos a anos anteriores que irão transitar em compromissos assumidos anteriormente.



São os tais quatro milhões de euros de dívida, estamos a colocá-los cá, caros Vereadores, não vale a pena escamotearmos a verdade, ou assumimos de uma vez por todas que ela existe, porque mais cedo ou mais tarde vai cair e que é para de uma vez por todas nos libertarmos-nos, não é do problema todo que isso é impossível, não vou estar aqui a dizer que em doze anos vamos conseguir levantar isso, é impossível, mas temos de ter a noção que a dívida de médio e curto prazo é aquela que nós podemos já andar para a frente. Este orçamento irá permitir para libertarmos e também temos que negociar com a Banca, com o Governo, Tribunal de Contas, com todas as entidades que daí advêm com a DGAL para levarmos a bom porto, mas é só a dívida de curto e médio prazo que são quatro milhões e meio de euros é muito grave, quando se dizia que era um milhão e meio, isto foi esconder a verdade aos munícipes todos do Concelho. Na política não vale tudo e para ganhar eleições não pode valer tudo, a prova viva disso é isto que agora estamos a sofrer as consequências.

O excesso de dívida acumulada de anos anteriores obrigou ao implemento do orçamento de receita por forma a dar resposta tendo o mesmo ficado alocado em duas rúbricas, nomeadamente, 06 01 01 99 e 08 01 99 9, isto para terem completamente a noção de tudo. Depois, este orçamento ainda não contempla valores com a saída da ADIN que estamos a negociar porque daí há-de vir mais valor exagerado. Depois o empréstimo médio e longo prazo total em dívida são seis milhões novecentos e cinquenta e sete mil quatrocentos e noventa e um euros quinze cêntimos de prestações de 2023, amortização setecentos e quarenta e nove mil seiscentos e noventa e novè euros trinta e oito cêntimos e juros cento e setenta e oito mil cento e três euros dezanove cêntimos. Também tenho a noção que os juros dos empréstimos que foram assumidos, não só por o anterior Executivo, mas por os anteriores Executivos todos, também à que ter aqui a noção, no próximo ano os juros, todos nós estamos a sentir nos empréstimos da habitação quem tem, quanto mais a nível de Câmara, isto vai ter um acréscimo nos juros nos empréstimos da Câmara que sufoca por completo.

Ainda este fim-de-semana em conversações com os autarcas que nos visitaram, Alfândega da Fé só em juros num empréstimo é vinte mil euros a mais do que aquilo que tinha, é muito. Não dá, com toda a franqueza.

Depois, passivos omissos setecentos e quarenta e sete mil seiscentos e sessenta e um euros quarenta e dois cêntimos a trinta de outubro de 2022, nos quais duzentos e dezanove mil quinhentos e um euros onze cêntimos são dos advogados mencionados anteriormente. Depois mapa dos passivos



OK

ativos e contingentes, passivos novecentos e dezanove mil seiscentos e setenta e três euros dez cêntimos, ativos vinte mil quinhentos e sessenta e seis euros trinta e dois cêntimos.

Isto são as Grandes Opções do Orçamento onde são deferidas alíneas de desenvolvimento estratégico que inclui o Plano Plurianual de Investimento e atividades mais relevantes.

Isto para vos dar nota, o orçamento está aí espelhado. Nós colocámos tudo para que fosse bem visível e pudessem ter acesso a tudo aquilo que é necessário, nos investimentos é o que vamos fazer, o que é que não vamos fazer. Esta o orçamento todo aí direito, posso destacar aqui alguns no plano plurianual de investimento, na página trinta e seis, para vos ajudar a consultar o orçamento, destaca-se no PPI aprovar projetos em curso a iniciar e em fase de conclusão, referentes a candidaturas efetuadas no qual destacamos, isto são só algumas, no PARU casa da Ramalhosa, PARU casa da rua do Carril, vila manuelina circuito de visitação e valorização turística, histórica e cultural de Freixo de Espada à Cinta primeira fase, D2Gov2\_Freixo de Espada à Cinta, valorização e requalificação do complexo da Congida, requalificação e valorização do Castelo de Freixo de Espada à Cinta, requalificação do miradouro do Pirocão, PAMUS promoção da acessibilidade na aldeia de Ligares, isto irá ser mesmo feito, já arranjámos financiamento para isto e está aí bem patente.

Posto isto, este é o orçamento que temos para 2023, fica à consideração dos Senhores Vereadores, toda e qualquer questão que queiram colocar estamos todos disponíveis e estamos cá para responder a toda e qualquer questão juntamente com o nosso Gabinete de Contabilidade aquilo que for necessário esclarecer.

Força Vereador.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Muito bem Senhor Presidente, relativamente aqui a um ponto, antes da votação, dar o nosso entendimento muito resumidamente deste orçamento.

Passando de facto à discussão do orçamento, queremos aqui eu e o meu colega de bancada, muito resumidamente, como disse, apesar das explicações e muito bem do Senhor Presidente que foram ditas e atendendo a alguns pormenores que foram facultados neste momento, queremos antes de haver uma votação, expressar o nosso voto pelo que relativamente ao orçamento 2023 entendemos que há um aumento em relação ao orçamento do ano anterior, aumento esse significativo devido a todos os



acontecimentos mundiais que temos vindo a assistir, nomeadamente essa crise económica que fez com que os preços de facto disparassem normalmente. Apesar de ser um documento técnico, como bem disse o Senhor Presidente, não deixa por si só de ser também um documento político porque vai ao encontro dos objetivos do atual Executivo. Apesar de que em relação aos objetivos propostos sejam bastante extensos para serem realizados durante 2023, mas esperemos que de facto sejam cumpridos na maioria, a bem do desenvolvimento do Concelho, evidente. Quanto ao valor proposto para o orçamento de 2023, temos um aumento de facto significativo de aproximadamente de um milhão novecentos e vinte mil que é relativamente a 2022, mas em contrapartida de facto vemos também que no de 2024 haverá aqui uma diminuição de dois milhões e seiscentos e setenta e nove. Analisando de um modo geral todos esses pormenores, não iremos colocar qualquer objeção ao orçamento de 2023, pelo que iremos para este orçamento de 2023 votar favoravelmente, com o compromisso claro do Senhor Presidente que enuncia neste orçamento de cumprir com a maioria dos objetivos propostos, pelo menos com setenta e cinco ou oitenta por cento.

Assim, eu e o meu colega de bancada iremos votar favoravelmente a este orçamento de 2023.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Dar aqui nota, primeiramente, para os Senhores Vereadores da Oposição de facto é um voto uma vez que já estão a expressar, embora ainda não tenhamos procedido à votação. É um voto responsável e, sobretudo, em prol da população de Freixo de Espada à Cinta.

Também dar nota aqui, de viva voz, que o Executivo autárquico aquilo que irá fazer para 2023, tal como referi anteriormente, parece que tivemos a falar antes, que este orçamento terá que ser cumprido e nós gostamos de falar sempre com a verdade da experiencia, nunca será a cem por cento, é impossível, até pelos constrangimentos que irá existir, decorrer ao longo do ano, mas a nossa meta é realizarmos a setenta e cinco, oitenta e cinco por cento do orçamento. Isso será taxativo, aliás já este ano 2022, as grandes rúbricas que nós tínhamos para quatro anos já foram praticamente executadas, muito já se fez naquilo que não estava sequer no orçamento para 2022 e muito se irá fazer apesar de ser um orçamento ambicioso para mais ainda do que aquilo que aqui está para 2023.

Nós não viramos a cara à luta, assumimos os compromissos de frente e, sobretudo em prol do nosso Concelho. Acreditamos piamente no nosso



Concelho e não fazemos o papel de coitadinhos, já mais iremos fazer esse papel. Sabemos as dificuldades que temos, sabemos o caminho que temos que trilhar para levar a bom porto este orçamento e, sobretudo, para levar a bom porto o destino de Freixo de Espada à Cinta e se há algo que une aqui o Executivo com pelouros e sem pelouros é de certeza absoluta, isso fica bem patente no vosso voto que é o bem-estar da população de Freixo de Espada à Cinta.

Nós estamos a falar com a verdade do orçamento, há algo que se cortou com o passado radicalmente e o Vereador e Vice-Presidente na altura sabe exatamente aquilo que nós estamos aqui a referir. Enquanto num passado bem recente os orçamentos não eram debatidos, ou melhor não eram dadas as explicações nenhuma por parte do Executivo, aliás roçando à má educação, roçando à prepotência e, sobretudo a não dar resposta a nada daquilo que era o orçamento para o Município, que é isso que é um relatório de prestação de contas. Aliás assistimos aqui por vezes a intervenções que em nada dignificam aquilo que é o cargo que representamos e todos nós estamos aqui certamente concordará comigo. Estou certo que estava noutras funções, tinha o peso em cima de si que é a lealdade, que aprecio com toda a franqueza, mas quem estava na posição de Presidente de Câmara não podia ter sido tão irresponsável e com tanta imaturidade no que ao Município diz respeito à parte financeira, não se justifica e não pode ser assim.

Aquilo que este Executivo está a fazer é trabalhar com a realidade dos factos, nós temos a obrigação enquanto autarcas, enquanto Presidente de Câmara, enquanto Vice-Presidente e enquanto Vereador de zelar pelos interesses do Município e com a verdade dos factos, torno a referir isso, que é preponderante. Nós os três gostamos e fomos educados dessa forma de andar de cabeça levantada na rua e não iremos admitir nunca que ponham em causa a nossa seriedade ou a nossa transparência e de não fazermos nada pelo Município, não. Nós estamos a ar o máximo de nós, o melhor de nós em prol da população de Freixo e tem sido um ano que seguramente os três enriquecemos ainda mais, apesar de sermos jovens, mas faz parte a vida é mesmo assim, ninguém nos obrigou a estar aqui, bem pelo contrário, estamos aqui porque amamos o nosso Concelho e queremos desenvolvê-lo ao máximo, este orçamento é prova viva disso.

É por isso que Senhor Vereador, cara a cara, olhos nos olhos, lhe digo em nome do Executivo que tudo faremos o nosso melhor para levar a bom porto este orçamento e sim, subiu mais um milhão de euros, fruto da inflação. Tal como referi anteriormente o orçamento real que seria para

2023, seria na ordem dos dezoito milhões que era aquilo que estava e que sem filtros nenhuns foi dezoito milhões. Foi muita noite sem dormir e muito trabalho que foi aqui feito para chegar a este montante, também aqui uma palavra de apreço, que o tenho que referir, ao Gabinete de Contabilidade, à sua Chefe de Divisão, ao seu Coordenador e a todos os elementos que constituem a Contabilidade.

A Contabilidade hoje trabalha de forma assertiva com os olhos postos no presente e a trabalhar o futuro, trabalha como equipa e não esta centralizada apenas e só numa pessoa. É um orgulho tremendo para o Executivo quando saia ao final do dia, seis, sete horas, tenho que o dizer que íamos à contabilidade e ainda lá estavam a trabalhar, isto não foi um ou dois dias foram semanas sempre a trabalhar e com o intuito de melhor e de reformular. A forma de pensar da contabilidade mudou radicalmente e hoje cada um tem a sua função e porquê? Porque a contabilidade é o coração da Câmara, tal como é a Divisão de Obras, tal como é os Recursos Humanos, tal como é a Ação Social, tal como são todos os inerentes, mas sejamos claros, sem parte financeira saudável jamais podemos levar a bom porto, com muito empenho que tenhamos nosso, levar a bom porto aquilo que aspiramos e que queremos levar por diante a evolução do Concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Esta é a realidade dos factos, a nossa forma de ser e de estar é sempre ser ao máximo frontais e com a verdade dos factos daquilo que está aqui em causa. Este é um orçamento que apesar de tudo é ambicioso, mas é um orçamento realista daquilo que temos para o ano de 2023, esperemos e desejamos que 2023, que fruto daquele que tivemos uma pandemia COVID, que isso já nem se fala, mas agora temos a guerra, esperemos que de uma vez por todas essa guerra termine, porque o que trouxe foi só coisas negativas para toda a população mundial, isso sofresse quem mais está em dificuldades financeiras. Porque há um aproveitamento também claro de as instituições que gerem também o país, quer privadas, quer públicas, mas temos que ter a noção das situações, é os combustíveis que dispararam, é a eletricidade que disparou, é a água que disparou, é os produtos alimentares também dispararam e isso reflete-se em tudo aquilo que é inerente. Mas enquanto estivermos neste Executivo, iremos estar por longos anos, que essa é a realidade dos factos, jamais iremos colocar em causa a funcionalidade dos nossos municípios e que não iremos nunca deixar faltar, à educação e à saúde nada, porque tudo sempre assumimos que na educação e na saúde nunca teremos problemas em gastar dinheiro, desde



que de forma responsável, quantitativa e justa, é assim que o faremos para 2023 e é assim que estamos a trabalhar com os olhos postos no futuro.

Hoje também deixe que vos diga, de há muitos anos a esta parte, que não se debatia um orçamento desta forma com educação, com elevação, com postura, aceitando as críticas construtivas que foram feitas e, sobretudo com um propósito levar por diante o Concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Em nome do Executivo é isto que queremos dizer sobre o orçamento. Não sei se os Senhores Vereadores têm mais alguma questão? Não tendo nenhuma questão, colocamos à votação.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar as Grandes Opções do Plano e Orçamento 2023 em apreço, mais deliberando ainda submeter a presente proposta à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:** Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas trinta e nove minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Glórias Rentes Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico

